

PRODUÇÃO E ACÚMULO DE BIOMASSA DE FORRAGEM DE DOIS HÍBRIDOS DE SORGO PARA PASTEJO SUBMETIDOS A DUAS FREQUÊNCIAS DE DESFOLHAÇÃO COM OVINOS

IV Encontro de Programas de Educação Tutorial

Ana Carolina Marques Craveiro, Bruno Bizerra do Nascimento, Matheus Moreira Oliveira, Bruno Pereira de Almeida, Danielle Nascimento Coutinho, Magno Jose Duarte Cândido

Sistemas de produção animal em pastejo são menos onerosos, especialmente quanto à mão de obra empregada. Características como: bom valor nutritivo, alta produção e tolerância à seca tem tornado os híbridos de sorgo para pastejo úteis para minimizar o efeito do período de escassez de alimento para os animais em pastejo. Objetivou-se avaliar as taxas de produção (TPF) e acúmulo (TAF) de biomassa de forragem de dois híbridos de sorgo para pastejo submetidos a duas frequências de desfolhação com ovinos num delineamento em BCC em arranjo fatorial 2x2, com 4 repetições, totalizando 16 unidades experimentais (piquetes). Como ferramenta auxiliar nas análises estatísticas, foi utilizado o programa computacional Sistema para Análises Estatísticas e Genéticas-SAEG. Os dados parciais foram submetidos à análise de variância e teste de comparação de médias (Tukey, $P<0,05$). Não houve diferença na TPF e na TAF nem entre híbridos, nem entre as frequências de desfolhação. Observou-se maior TPF no 1º ciclo de rebrotação (75,7 kg ha⁻¹ d⁻¹), se comparado ao 2º ciclo (13,7 kg ha⁻¹ d⁻¹). O mesmo padrão de resposta foi observado para a TAF, com valores médios de 72,3 e 13,2 kg ha⁻¹ d⁻¹ para o 1º e o 2º ciclos de rebrotação, respectivamente. A redução nas TPF e TAF com o passar dos ciclos de rebrotação deveu-se à menor incidência de chuva na área experimental, 120,9 e 48,8 mm nos meses de maio e junho, correspondendo ao 1º e 2º ciclos, respectivamente. A água é importante fator de crescimento vegetal e sua falta reduz o tempo de vida das folhas e o perfilhamento. Os dois híbridos de sorgo para pastejo apresentam potencial de produção de biomassa semelhante em condições de sequeiro e a frequência de desfolhação considerando-se somente aspectos da planta pode ser com 60 ou 80 cm, mas novos estudos devem avaliar também possíveis reflexos no comportamento ingestivo dos ovinos.

Palavras-chave: altura do dossel. fluxo de biomassa. 'Sorghum' spp. cultivo de sequeiro.